

PREVALÊNCIA DE ATIPIAS CITOLÓGICAS E INFECÇÃO PELO PAPILOMAVIRUS HUMANO EM MULHERES ATENDIDAS PELA REDE PÚBLICA EM GURUPI-TO

LAYS COSTA MARQUES; TANIA GREICY QUIRINO ALVES DOS SANTOS;

KARINE QUEIROZ POLETTTO*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG, GURUPI-TOCANTINS, BRASIL.

karinepoletto@uol.com.br

Área de atuação 4 - Citologia

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

O câncer do colo do útero é o terceiro mais comum em mulheres e ocupa o sétimo lugar entre todos os cânceres. Mais de 85% dos casos no mundo ocorrem em países em desenvolvimento, onde respondem por cerca de 13% de todos os cânceres na população feminina. No Brasil, a maior taxa registrada é na Região Norte com 24 casos para cada 100 mil (BOYLE et al. 2008)

2. OBJETIVOS:

O objetivo do estudo foi analisar a prevalência das atipias citológicas e infecção pelo papilomavírus humano em mulheres atendidas pela rede pública na cidade de Gurupi-TO, no ano de 2005.

3. METODOLOGIA:

Nos ambulatórios de ginecologia preventiva, foram colhidas amostras das pacientes. As lâminas foram enviadas, em caixas de isopor, ao laboratório do Centro Universitário UNIRG e avaliadas por profissionais competentes. Os esfregaços foram imediatamente fixados em etanol a 95% e corados posteriormente pelo método de Papanicolaou (LIMA et al. 2002). Os laudos expressos utilizando a nomenclatura de Bethesda (SOLOMON et al. 2001). Todas as lâminas consideradas como positivas e 10% das negativas foram reavaliadas por citopatologista que desconhecia o resultado anterior (LEAL et al. 2003).

4. RESULTADOS:

Foram avaliadas 287 lâminas contendo material colpocitológico de mulheres da cidade de Gurupi, Tocantins. Através das amostras analisadas, pôde-se constatar que apenas 2,4% mulheres apresentavam Atipias Citológicas ou infecção pelo Papilomavírus Humano. A infecção por Papilomavírus humano estava presente em 14,3% das pacientes. 57,1% apresentavam Atipia Escamosa de Significado Indeterminado, 14,3% Atipia Glandular de Significado Indeterminado, 14,3% Lesão Intraepitelial de Baixo Grau e 14,3% Carcinoma Epidermóide Invasor. Dentre os casos de Atipia Escamosa de Significado Indeterminado, em 14,3% delas **não se** pode afastar lesão de Alto Grau.

5. CONCLUSÃO:

Lesões graves em mulheres chamam atenção para a necessidade de políticas de saúde pública que reforcem a importância do Papanicolaou para a prevenção do colo de útero. Medidas preventivas como o rastreamento populacional sistemático para o câncer cervical e imunização contra o HPV são necessárias.

Palavras-chaves: atipias citológicas, colpocitologia, HPV, papilomavírus humano

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOYLE P, Levin B. World cancer report 2008. Lyon: International Agency for Research on Cancer; 2008. LEAL, E.A.S.; LEAL JUNIOR, O.S.; GUIMARÃES, M.H.; VITORIANO, M.N.; NASCIMENTO, T.L.; COSTA, O.L.N. Lesões precursoras do câncer de colo em mulheres adolescentes e adultas jovens do município de Rio Branco- Acre. RBGO, v. 25, nº 2, p. 81-86, 2003. LIMA, D.N.O.; CÂMARA, S.; MATTOS, M.G.G.; RAMALHO, R. Cytological diagnosis of Ascus: its importance in clinical conduct. J. Bras. Patol. Med. Lab. , Rio de Janeiro, v.38, n.1, jan.2002. SOLOMON, D.; DARVEY, D.; KURMAN, R. et al. The 2001 Bethesda System: terminology for reporting results of cervical cytology. JAMA, n. 287, p. 2114-2119, 2001.
-